

Junho 1981

RELATÓRIO DESTE TRISTE
BABILÓNIA - CATIVEIRO

(1)

I. MASSACRES

1) No dia 23 de Novembro de 1978 na montanha de Uadaboro uma das Cordilheiras do Macotia situado na parte leste da ilha do Timor Leste foram mortos a rajada de metralhadoras cerca de 500 pessoas inclusivamente mulheres grávidas, crianças de todas as idades, adultos, velhos e velhas, quando vieram render confiando nas propagandas aliciantes feitas pelo in., dizendo que eles os (indon.), vinham apenas para ajudar o Povo de Timor, e para o progresso do mesmo; assim aconteceu em Taipo onde 300 pessoas foram mortas do mesmo modo; e quase aconteceu, em quase todas as partes da província, mas em pequeno número.

2) As mulheres novas (solteiras) como casadas eram isoladas separadas em cabanas isoladas e forçadas a praticar actos sexuais com os soldados javaneses e muitas vezes verificam-se resistência da parte das mulheres; e então são despidas e queimadas com pontas de cigarros principalmente nas mamas e nos órgãos sexuais a fim de conseguir os seus intentos pecaminosas; na maioria delas não conseguiram com as torturas, são forçadas a deixar ser violadas; depois de serem violadas são fuziladas a seguir.

a) Há vários tipos de fuzilamento adoptados pelos in. como por ex. morto a bala, atirados do helicóptero p/ a terra ou para o mar, atirados para o mar com pedras pontiagudas nos pés ou saem com eles de noite para fora das cidades uma vez fora, mandam fuzir, e depois de chegar a uma distância bem calculado, então mandam rajadas por cima dos infelizes.

b) Com os rapazes jovens ou homens fortes, na maioria deles são convocados para acompanhar os soldados a caça dos guerrilheiros da libertação e quando chegam ao meio dos matagais, são fuzilados; a seguir informam para os familiares, que estes tinham fugido para o mato, mas os seus cadáveres são descobertos pelos familiares ou pessoas conhecidas que os reconhecem por meio dos vestuários, ou por cicatrizes quando não são ainda apodrecidos.

c) No Posto de Uatolari do Concelho de Viqueque foram exterminados, a partir dos rapazes que tem uma abilitação mínima de 2.ª classe da Instrução primária para cima. Outras vezes o fuzilamento são feitas a frente dos familiares; e os familiares são proibidos a chorar ou andar de luto; porém, muitas vezes muitos não conseguem resistir e são forçados a chorar, e aqueles que são descobertos, são também mortos. Muitos filhos são fuzilados perante os Pais, muitos maridos são mortos a frente as suas esposas.

II. TIPO MASSACRES

Durante a minha estadia no mato desde 7 de Dezembro de 1975 dia da invasão até 3 de Novembro de 1978 dia da minha rendição, cerca de 20% da população timorense correram sob o efeito do ataque ar, mar, terra 1% aproximadamente; isto é apenas população civil.

a) As forças da libertação nacional tombados nas batalhas ou pelos efeitos das bombas: 1% aproximadamente; 1% aproximadamente renderam; cerca de 88% continuam a resistir no mato até hoje. (2)

b) Nestes massacres o in. utilizou quase todos os tipos de material belico: forças aéreas bombardeiros, aviões caças OV 10 e mais dois tipos de aviões, que são daqueles que os americanos utilizaram na guerra da Coreia, helicópteros com metralhadoras adaptadas.

c) Quando atacam qualquer zona, em geral a força ar mar do in. atuam ao mesmo tempo; de vez em quando o bombardeamento e de uma em uma hora, outras vezes de manhã até à noite e outras vezes dias após dias.

d) Nos bombardeamentos aéreos utilizam vários tipos de bombas entre outras a bomba napalan. Esta ultima bomba é mais mortífera e que incendia tudo. A artilharia é de longo, medio e de curto alcance.

e) Todo o material belico é da marca ou fabrico americano; todos os ataques cerrados do in. é na maioria das vezes contra os sitios onde se concentra muito população. Como por ex. no topo da montanha de Matebia num dia lancam cerca de 600 a 700 bombas diárias durante Outubro Novembro de 1978 quando a maioria da população civil estava ainda no mato; por em sem contar com a artilharia terrestre e marítima. Haviam 4 aviões bombardeiros cada avião costume transportar 16 bombas. Estes aviões bombardeiam 8 vezes num dia; e tinham tambem 8 caças OV 10 e mais 4 tipos de aviões de caça; estes ultimos são mais rapidos que a OV 10. Há também carros anfíbios, tanques de guerra, carros de assalto, etc.

.....

Estou apenas a relatar os massacres praticados contra os rendidos e os que continuam a resistir no mato de que eu fui testemunha; depois relatarei sobre os acontecimentos depois da minha rendição; isto é a partir 1978 até 1981.

f) Haviam mulheres casadas que são amarradas juntamente com os seus maridos; violam estas mulheres a frente dos maridos, e a seguir, o marido e mulher são abatidos. Outras vezes as mulheres são violadas de tal maneira com muitos soldados isto é os soldados iniciam em fileiras e praticam o acto sex. e que excedem a força humana morrem sem ser matado.

g) Haviam tambem mulheres que depois de serem violadas deixam livres; e isto só se verifica entre as mulheres analfabetas.

h) Todas as aldeias timorenses está totalmente destruída de uma ponta até a outra ponta da ilha do Timor; nenhuma cabana se resta nem mesmo currais de animais.

i) Os sobreviventes desta desastrosa guerra que assolou esta terra está neste momento concentrados nos postos.

j) Nos meses de Abril e Maio de 1978 até Dezembro do mesmo ano quando o inimigo fizeram os ataques cerrados e que se chama cerco de aniquilamento, milhares de mulheres e crianças morreram devido ao ataque por causa da idade e das condições de vida.

-saio das suas proprias casas; outras vezes o in. para efeitos de propaganda salva entre esses velhos alguns; estes que são salvos são fotografados a seguir. As fotografias depois são reproduzidas nos jornais e panfletos; e são lançados alguns no mato com intencões de aliciar os guerrilheiros da libertação para que estes rendessem.

1) Alguns dos guerrilheiros ou elementos do povo que foram aliciados com estas ciladas, e que renderam, na maioria das vezes são fuzilados.

m) O in. utilizou várias tácticas de aliciamento ou ciladas; entre outras: distribuição do arroz em latas de leite condensado, açúcar, cigarros, roupas, etc. etc.. Estas distribuições só por alguns dias, até alcançar os seus intentos; depois deixam de fornecer.

n) A população só neste momento em cada posto morrem cerca de 70 a 80 pessoas por dia. Porque talvez a intenção do in. é aniquilar a raça timorense. Com este novo acontecimento de mortes causado pela fome o in., arranjou outra maneira de aniquilamento: mandam ou seja a população rendida são autorizados para o mato a fim de arranjar qualquer tubérculo p/ matar a fome; no regresso são acusado de terem entrado em contacto com os guerrilheiros, e a seguir são também fuzilados.

n.b. Este são apenas informações a partir da invasão até uns dias da nossa rendição.

A PARTIR DE 1978 ATÉ HOJE

1 - PRISÕES, TORTURAS

As prisões e quase em todos os postos de Timor mas, maior prisão funciona em Dili; no sistema imperialista indonésia, quem vai para a prisão, e para a morte, só uma minoria pode salvar; esta minoria que salva porque deve pagar ou seja resgatar a vida com bens materiais; isto é ouro, prata, libras ou com qualquer objecto antiquíssima de valor etc. etc. isto só se verificar nas famílias ricas.

Na maioria deles pagam com a sua propria morte porque o Povo Timorense sempre foi um povo pobre porque só poucos dispõem de ouro e pratas; e mesmo estes foram expoliados dos seus bens no princípio da invasão. Outras vezes exigem em dinheiro 1 jta 2 (dois) jutas isto em dinheiro português é num valor de cem (100) ou duzentos contos.

Muitas vezes aprisionam e matam sem razões fundamentais, ou porque esses ind. são mesmo de uma raça assassina ou porque querem explorar riqueza; este meio de exploração chama-se vulgarmente em toda a indonésia por untuk roko. Esta palavra untuk roko é conhecido e é praticado por todas as classes sociais da ind. Quase todos os prisioneiros timorenses são prisioneiros políticos.

a) Desde 1975 até Julho de 1980 os prisioneiros polit. foram quase todos mortos mas a partir de Julho de 1980 até hoje, os fuzilamentos já se verificam pouco, por causa da presença da Cruz Vermelha Internacional. Se estes prisioneiros forem visitados, por qualquer delegação internacional, são obrigados a dizerem que não são prisioneiros políticos mas, sim prisioneiros criminosos. Os que disserem a verdade que ficarão mortos depois do regresso dos visitantes.

do o in. quiseram matar qualquer prisioneiro, geralmente e sempre feita de noite. O sítio preferido do in. e na lagoa de Taci-Tolu situado na parte W da cidade de Díli. Outras vezes são metidos nos helicópteros e mergulhados p/ o mar. Os que não destinados para morrer em Taci Tolo geralmente e transportado por um automovel e cor negro portoncente aos intels, ou (PIDE) este e chamado vulgarmente carro makiki no chamar dâ dialecto timorense, que em portugues se diz: carro águia negra ou seja carro assassino.

b) DESTERRO : ultimamente maior parte dos prisioneiros estao desterrados na ilha de Atauro e muitos outros nao se sabe o paradeiro. Este desterro se verificou a partir de Julho 1980 para diante. Em Atauro encontram neste momento cerca de 600 prisioneiros : homens, mulheres e velhos, ultimamente estao a fazer planos para desterrar todas as familias directos dos guerrilheiros da libertacao.

Segundos informacoes nao muito concretas que os prisioneiros desterrados estao divididos em tres ilhas indones. segundo estes tres classificacoes : da classe A, B e C.

c) As viuvras dos prisioneiros que foram abatidos ou seja fuzilados sao na maioria desposados pelos indoneses e assim tambem as suas filhas, nao pela vontade propria, mas sim obrigados ou ameaçados com a morte.

TORTURAS

1) As torturas sao varios tipos, entre outras, o ferro em brasa, a cadeiras electricas, as pontas cigarro, o arranco de unhas com alicates, cortar com laminas, mete os dedos dos pes debaixo das mesas e finalmente poem grandes pesos em cima da mesa.

Quando efectuan estes tais torturas o homem ou a mulher fica despida nua. As queimaduras sao feitas em todas as partes do corpo e principalmente nos orgaos sexuais, se for uma mulher e tambem nas mamas. Ainda ate hoje muitos tem estas cicatrizes das torturas marcadas. Estas torturas e com o fim de conseguir informacoes dos patriotas ou fim de obrigar de denunciar, todos aqueles que tem questoes firmes no ideal patriotismo.

As torturas chegam a durar dias, semanas, meses, ate conseguir informacoes, depois sao fuzilados, aprisionados ou soltos, segundo condicoes como tinha ja focado na folha anterior, isto e, pagar o tal untuk rko.

a) As mulheres aprisionadas sao forçadas de noite a praticar relacoes sexuais com todos os soldados do posto de seguranca, mas haviam outras que preferem morrer antes que pecar. Entre outras a heroica Rosa Bonaparte a Maria Gorete muitas outras, que eu ja nao lembro seus nomes.

JUSTIÇA SOCIAL

1) 5.o principio da não nação ind. neste timor é apenas uma cortinola. O timorense como um povo verdadeiramente escravo, oprimido, e como tal não tem o mínimo direito de cidadão. Qualquer justiça no Tribunal a verdade e so aquele que tem dinheiro. E como o Povo Timorense foi tudo expolido, roubado ou saqueado, apenas só pode acoltar a morte, a tortura ou os grilhões.

Na nação ind. se qualquer criminoso tiver na 100 (cem) ou 200 contos, que eles chamam 1 (uma) ou 2 (duas) jutas, podem matar, podem roubar que esta importancia fecha logo os olhos a todos os juizes, advogados, policiaes, oficiais, etc. e, estara sempre livre. Por ex. se um carro conduzido por um indonesio e se atropelar um timorense, este indonesio não é culpado; nem que ind. anda fora da mão. Outras vezes fingem meter na Policia, mas de um ou dois dias esta logo imediatamente livre. (5)

2- SECTOR DE SAUDE

Todos os doentes que se internam no Hospital muitas vezes nao sao tratados de boa maneira; outras vezes nem se trata nem mesmo os mutilados timorenses que foram obrigados ou seja mobilizacao obrigatoria fim de lutar ao lado do in. contra os seus proprios irmaos, as (FALINTIL) que sao forcas de libertacao, nao sao tratados. Quando vierem qualquer delegacao internacional, entao comecam a limpar o hospital para depois poderem fechar os olhos do mundo perante esta situacao tao tragica. E entao esses doentes são escondidos nos quartos das traseiras e quando isto acontecer esses transformam logo em cordeirinho instantaneo momentaneo; e neste momento todos os tanques sao escondidos nos matagais ou para sitios bem afastados, ou entao tapam com folhas. Depois do regresso das delegacoes tudo se volta como dantes isto é: prisoes, torturas, massacres, violacoes das mulheres, exploracoes, etc. etc.

JUSTIÇA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

1-a) Nos hospitais de Timor ou nas enfermarias dos postos, os doentes sao quase na sua totalidade abandonados pelo Estado, a nao aqueles que dispoe de muito dinheiro, para fazer um tratamento razoavel; um doente aqui, e necessario que o doente pague com muito dinheiro; todos os artigos de uso no hospital deve ser do proprio doente, como por ex. lençois da cama, vestuario, pratos, talheres, etc. etc.

Comida - geralmente dao um pouco de arroz seco, outras vezes com um pouco de molho feita de canco cozida é (uma planta aquatica) os pratos sao lavados pelo proprio doente; se o doente for bastante grave, os seus pratos, as suas roupas etc. ficam acumulados ate que uma pessoa da familia que os lava; quando aparecem, no hospital para os visitar.

b) Algumas vezes o in. fazem-se de bons ou honestos, aparente em todos os sectores de trabalho, principalmente quando vem qualquer delegacao externa ou qualquer membro representativo assim como Ex.mo Rev.mo Núncio Apostólico - mas quando este regressa todas as actuações volta como dantes. Por este motivo, todo o povo timorense preferem as enfermarias ou postos sanitarios das Paróquias do que Hospital do estado.

Todas as organizacoes do estado aqui em Timor sao apenas formais, e serve apenas como uma cortina a fim de fechar os olhos ao mundo mas, na realidade trabalham para a exploracao, corrupcao e exterminacao do povo de Timor Leste. Esta realidade é talvez desconhecida pelo mundo; todos julgam que Timor Leste está passar mil maravilhas.

c) Neste Timor ninguem tem coragem de informar aos representantes das nações externas, ou representantes de qualquer autoridade suprema como por ex. Ex.mo Rev.mo

Ninguém tiver a coragem, não morto ou preso quando estes representantes voltarem.

2- A minoria privilegiada que neste momento estão colaborando com o governo ind. a partir dos chefes das repartições estão totalmente aliciados pelo ind. com dinheiro, carros e casas; alguns deles já são milionários. Predios e dezenas de carros, a custa da exploração e sangue dos seus irmãos timorenses; outros tem já bastantes lojas abertas em vários locais de Timor; outros já são patroos do P.T. e C.V.. Por este motivo os seus olhos estão totalmente vedados por estes bens mundanos. Estes são colaboradores dos ind. de Timor na corrupção, na exploração e no massacre. Ninguém ousa ajudar o Povo de Timor senão o Clero a não ser o Clero.

a) Apenas o Clero tem trabalhado, trabalha e trabalhará p/ o povo de Timor Leste. Além da sagrada missão de que foi incumbido pelo Senhor, tem ajudado o Povo de Timor em todos os sectores. Graças ao Clero ou seja a Igreja de Timor a população do Timor Leste conseguiram sobreviver cerca de 70% contando com as crincas. Os Cleros que com coragem e valentia enfrentam as armas mortíferas dos assassinos indonesios, duplicando nos pes destes carrascos p/ salvar a vida de centenas e milhares de inocentes que estavam debaixo das miras dos metralhadores dos ind. p/ serem fuzilados. Outros que evacuaram p/ as montanhas onde retribuíram nos sofrimentos do Povo que aspiram os mais sublimes e legítimos ideais da sua liberdade e independência. Como por ex. P.e Leoneto, P.e. Cappos, P.e. Alvares, P.e. Luis, P.e. Martins, etc. etc.

Além do Clero estão os heroicos guerrilheiros da libertação as FALINTIL que o ind. chamam-lhes todos os nomes, porém são todos cristãos. O nome de Cristo Senhor, está sempre nos seus corações e que apenas lutam pela liberdade, justiça e Amor, pois eu também rendi há pouco tempo e sei aquelas verdades do mato.

DESVIO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E ROUPAS DOS AUXÍLIOS INTERNACIONAIS

1- 70% dos artigos foram desviados porque?

Os membros representantes da Cruz Vermelha Internacional tem a sede em Dili, deslocam apenas raras vezes p/ zonas do interior da Província.

2- A distribuição foram incumbidas para os seus funcionários totalmente são timorenses que vivem debaixo do poder das armas.

3- Confiam ou justificam apenas através dos relatórios das distribuições nos quais relatam tudo segundo aquilo que senhorios deturpadores indonesios ditar. Nunca deverão dizer a verdade, senão eram fuzilados de noite, sem ninguém saber o seu paradeiro.

4- Nesmo que o povo não receba a quantidade estabelecida nunca deve informar aos membros das organizações internacionais porque também são ameaçados de morte.

5- Os informadores ou Pidos que aqui se chama por Intel há aos milhares.

6- Quando são interrogados, acerca da distribuição, se já receberam ou não, respondem sempre o sim, porém na realidade só recebem umas latínhas.

7- O produto do desvio são vendidos p/ o povo ou a permuta com o povo.

EXPLORAÇÃO ECONÓMICA DE TIMOR PELOS INDONÉSIOS

1- Todos os terrenos mais férteis nos arredores de Dili principalmente nas áreas de Macora na parte esta da cidade Dili e Comoro na parte W da cidade do mesmo nome, foram quase todos apoderados pelos indonésios.

a) Fizeram uma lei para que todos os timorenses tivessem registos de aforamento nas, em cada metro quadrado R2 3000 a 5000 rupiah isto é cerca de 300\$00 a 500\$00 no valor do dinheiro português. Como há falta de recursos não podem fazer nada, e deixam que eles apoderassem.

b) A madeira, as palapas, as pedras, as areias, etc. etc. são controlados por eles; os que necessitam devem comprar ou obrigados a comprar, nem que esteja dentro da nossa horta. Uma vez que esta horta não esteja aforada, não tem direito sobre ela.

c) Apenas a indústria que tem o nome de Lemo Rai neste momento em Timor, tem o direito de exploração e vender ao povo p/ o povo. Esta indústria pertence à associação dos elementos da classe social elevada no Timor neste momento.

2- O CAFÉ

a) Os produtores de Café antes da guerra são apoderados pelo Estado. Ninguém pode vender Café em Dili. Todo o Café só poderá ser vendido na sua área com um preço bastante mínima, que, com o preço de um kilo de Café não dá um kg de arroz ou milho.

b) Este Café também pertence a uma indústria é monopolizado por uma indústria que também pertence ao Estado chamada P.T.Lda DEMILONK, e por sua vez, é vendido com um preço bastante elevado; mesmo que o produtor de Café fica perto de Dili, é preso na entrada de Dili e o tentar fazer. Os que vêm das zonas das montanhas principalmente nas zonas de Café, são revistados dos pés à cabeça. E se descobrir que qualquer pessoa leva consigo 200 ou 300 gr de café são presos.

3- O SÂNDALO

Em toda a ilha de Timor, o sandalo está tudo arrancado desde as raízes, também pelo Estado. Toda a matéria que seja de valor é tudo monopolizado pelo Estado.

Só na exploração do Mercado de Dili o Estado rende a cerca de 1 (uma) diária; isto é no valor de 100\$000\$00 em dinheiro português. Toda a gente suspira e lamenta, mas o que havemos de fazer?

EXPLORAÇÃO MORAL OU RELIGIOSA

Os islâmicos neste momento estão a empregar todos os meios p/ suprimir a religião católica em Timor; para este fim o in. ou islamitas estão a empregar várias táticas uma delas é o seguinte:

- a) prometer muito dinheiro p/ aqueles que querem entrar no Islam.
- b) distribuição de generos alimentícios e roupas: arroz, milho, roupas, dinheiro, açúcar, leite e sabão, etc.

MOBILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA P/ GUERRA OU P/
LIBERTACÃO DE GUERRA EM TIMOR.

Saiu já uma ordem p/ que todos os timorenses que tivessem 15 anos de idade até 50 anos idade fossem todos p/ guerra contra os guerrilheiros da libertação. (8)

) Esses timorenses que são mobilizados são apenas munidos com armas brancas; e são os que devem avançar a frente do exército ind. até mulheres e estudantes. Portanto, próprios filhos timores como escudo na luta contra os seus próprios irmãos que estão lutando por uma causa justa.

) Além destas forças formadas por armas brancas, os indonesios formaram também milícias com nome de HABSIK entre que se chama PARTISANS. Mesmo que o contra a sua vontade deve cumprir seja quem for; aqueles que descobrindo a cilada do ind. e buscar a avançar p/ as linhas de fogo dos destacamentos de guerrilhas das FALINTIL, são presos ou ameaçados de morte.

) Uma vez a frente da linha de fogo é obrigado a disparar contra os seus irmãos, não há outro remédio senão disparar, porque senão é morte por trás.

1) Muitas vezes essas forças da milícias ou os próprios ind. são capturados vivos em pelotões ou companhias pelos guerrilheiros da libertação, esses indonesios são bem tratados; dão-lhes de comer, esclarecem aos ind. as razões da sua luta e da resistência do povo de Timor Leste; a seguir são soltos e recambiados de volta. Assim por exemplo muitos deles que foram presos em 1977, 78, 79, 80, 81 sempre foram soltos. Muitos deles desconheço os nomes. Os que ainda me lembro porque estive mesmo com eles, são os soldados de uma companhia do batalhão N.º 8 dos fuzileiros navais entre outros: di, Perdaus, Sugiono, Sugianto, Fernandes, etc etc. que neste momento estão bem vivos na sua terra natal de Surataya ind.

2) Outros que foram feridos, foram bem tratados; depois são também recambiados de volta. Da mesma forma acontece em todas as partes da Província. Estes procedimentos ou ações dos guerrilheiros da libertação são terroristas como os indonesios costumam chamar?

3) Os guerrilheiros nunca dispara sobre pessoas desarmadas. Haviam realmente civis que morres por causa das balas perdidas quando há tiroteio entre as FALINTIL isto é (Forças Armadas da Libertação Nacional de Timor Leste) contra os ind.

RESISTÊNCIA DAS FALINTIL CONT. AINDA FORTÍSSIMO

1- Em todas as partes consideram que luta do povo de Timor terminou; nas radios, nos jornais ninguém mais fala do povo de Timor Leste. Porém a resistência continua, a luta continua até alcançar a vitória total, isto é a única aspiração dos 85% do povo de Timor que há maioria está neste momento no poder do inimigo, porém no íntimo dos seus corações anseiam a sua liberdade ou seja libertação deste cativo da Babilônia.

2- No mês de Abril de 1981 foram abatidos pelos guerrilheiros da libertação

9)

9

cerca de 80 a 100 soldados diarias.

4- As partes que a luta é bastante intensa neste momento são seg.: Lospalos, Uatolári, Petano, Laclabar, Vemasso, Quolical, Bobonaro, Razartoto, etc, etc.

.....*